

#Construir o Futuro



Designação do Projeto | Ligação do Parque Empresarial do Casarão ao IC2

Código do Projeto | Projeto de Investimento n.º 2933

Objetivo Principal | A variante tem como objetivo a melhoria das condições de acessibilidade, circulação e segurança, contribuindo para a diminuição do tempo de percurso entre o Parque Empresarial do Casarão e o IC2.

Região de Intervenção | Centro

Entidade Beneficiária | MUNICÍPIO DE ÁGUEDA

Data de Aprovação | 15-03-2022

Data de Início | 16-03-2022

Data de Conclusão | 30-06-2026

Custo Total Elegível | 7.031.780,35 €

Apoio Financeiro da União Europeia | Contribuição NextGenerationEU 7.031.180,35 €

Objetivos e Resultados Esperados:

A Ligação do Parque Empresarial do Casarão ao IC2 contribuirá para evitar o atravessamento de pequenos aglomerados urbanos pelo tráfego de veículos pesados, com benefícios para a segurança rodoviária decorrentes da constituição de alternativa com melhores características, e reduzindo também as externalidades ambientais negativas resultantes destes atravessamentos, com imediatos ganhos para o ambiente urbano e qualidade de vida da população. O projeto incentiva a multimodalidade ao contribuir para um melhor acesso ao IC2, em Águeda, e daqui ao Porto e Terminal ferroviário de Aveiro. É um projeto complementar ao Eixo Aveiro-Águeda.

Este projeto potenciará a multimodalidade com a ferrovia, designadamente através da Linha do Vouga cuja requalificação em toda a sua extensão, entre Espinho e Aveiro, está prevista no âmbito PNI2030.

Atividades:

A construção da nova via de Ligação do Parque Empresarial do casarão ao IC2 compreenderá um conjunto de intervenções, quer de requalificação de troços de vias existentes, quer de construção de novos troços de via, incluindo uma passagem desnivelada sobre a EN1.

As requalificações passarão pela modernização das vias existentes de forma a conferir-lhes características adequadas às necessidades de capacidade e tráfego, bem como a dotá-las com sistemas mais eficazes e preparados para as alterações climáticas, tornando-a infraestruturas mais resilientes.

